

Informações ao Consumidor

| | |
|------------------|---|
| Categoria | Outros |
| Assunto | Comissão Europeia divulga relatório sobre o estado da União da Energia - Informação DGC n.º 18/2024 |



A Comissão publicou, no dia 11 de setembro, o **relatório de 2024 sobre o Estado da União da Energia** e faz o balanço dos progressos realizados pela União Europeia (UE) na consecução dos objetivos da União da Energia.

Do relatório salientam-se os seguintes pontos-chave:

- No primeiro semestre de 2024, metade da eletricidade produzida na UE proveio de fontes renováveis;
- A percentagem do gás da Rússia nas importações da UE diminuiu de 45 % em 2021 para 18 % em junho de 2024, tendo aumentado de países como a Noruega e os Estados Unidos;
- Entre agosto de 2022 e maio de 2024, a procura de gás foi reduzida em 138 mil milhões de metros cúbicos;
- Em 18 de agosto, a UE já tinha alcançado 90 % de capacidade das suas instalações de armazenamento de gás, muito antes do prazo fixado para 1 de novembro;
- Os preços da energia estabilizaram e mantêm-se muito abaixo do pico atingido durante a crise energética de 2022;
- Entre 1990 e 2022, as emissões de gases com efeito de estufa da UE diminuíram 32,5 %, tendo a economia da UE crescido cerca de 67 % durante esse período;
- A nível internacional, a UE liderou a iniciativa global para triplicar as capacidades de produção de energia renovável e duplicar as medidas de eficiência energética, no âmbito do processo de abandono dos combustíveis fósseis subscrito por

todas as partes na 28.ª Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP28).

Entre os desafios para o futuro estão o aumento da pobreza energética, o diferencial dos preços da energia em comparação com outros concorrentes mundiais e o risco de novas dependências estratégicas críticas, o que vai exigir uma resposta política determinada e um aumento dos esforços da UE e dos Estados-Membros. O relatório reconhece ainda a necessidade de reforçar as parcerias com a indústria a fim de acelerar o desenvolvimento de tecnologias de impacto zero e de reforçar a base industrial da UE. O relatório recorda que os Estados-Membros devem apresentar os seus planos nacionais em matéria de energia e clima o mais rapidamente possível, a fim de assegurar a consecução coletiva dos objetivos em matéria de energia e clima para 2030.

Capacitar os consumidores para a transição para energias não poluentes

De acordo com o relatório, com a nova legislação relativa ao mercado da energia, nomeadamente a reforma da organização do mercado da eletricidade, as pessoas mais vulneráveis ficarão mais protegidas contra eventuais cortes nas ligações. Em caso de crise dos preços do gás natural, os Estados-Membros podem adotar medidas eficazes para proteger os consumidores e garantir o acesso a energia e aos serviços sociais essenciais a preços acessíveis, o que poderá incluir a intervenção na formação dos preços no retalho, a fim de proteger os consumidores de preços excessivamente elevados.

O Fundo Social em matéria de Clima desempenhará igualmente um papel fundamental mobilizando, pelo menos, 86,7 mil milhões de euros para o período 2026-2032, para apoiar medidas estruturais e investimentos na renovação com vista à eficiência energética, o acesso a habitação eficaz do ponto de vista energético a preços acessíveis, sistemas de aquecimento/arrefecimento não poluentes e a integração das energias renováveis, assim como a mobilidade e os transportes com nível baixo ou nulo de emissões.

O relatório de 2024 sobre o Estado da União da Energia está disponível [aqui](#).

Partilhe esta informação!

A Direção-Geral do Consumidor

Praça Duque de Saldanha, n.º 31 -3.º - 1069-013 Lisboa PORTUGAL

T: + 351 21 356 46 00    